



Agenda de Pesquisa em SAN

Elaine M. Pasquim
MCTI/SECIS/CGSA



Seminário
Pesquisa em SAN

Processo de construção da Agenda de Pesquisa em SAN

- Instrumentos legais e institucionais de SAN a partir de 2003
 - Editais, Produção e intercâmbio de informações e conhecimento interdisciplinar.
 - Pesquisadores - levantam necessidades para a C&T em SAN.
- 4ª CNSAN - Oficina sobre Pesquisa em SAN
 - Proposta: criar GT Pesquisa/Consea
 - Objetiva: discutir demanda da SAN para a Ciência e Tecnologia. Envolve:
 - desenvolver um processo de definição de uma agenda de pesquisa em SAN;
 - Articular e trocar experiências entre grupos de pesquisa;
 - gerar evidências para incidir na política pública;
 - qualificar/formar diferentes profissionais em SAN.

Metodologia para construção de uma Agenda de Pesquisa

- 1º. passo) Resgatar demandas prévias de pesquisa em SAN

- Contribuição das Conferências.

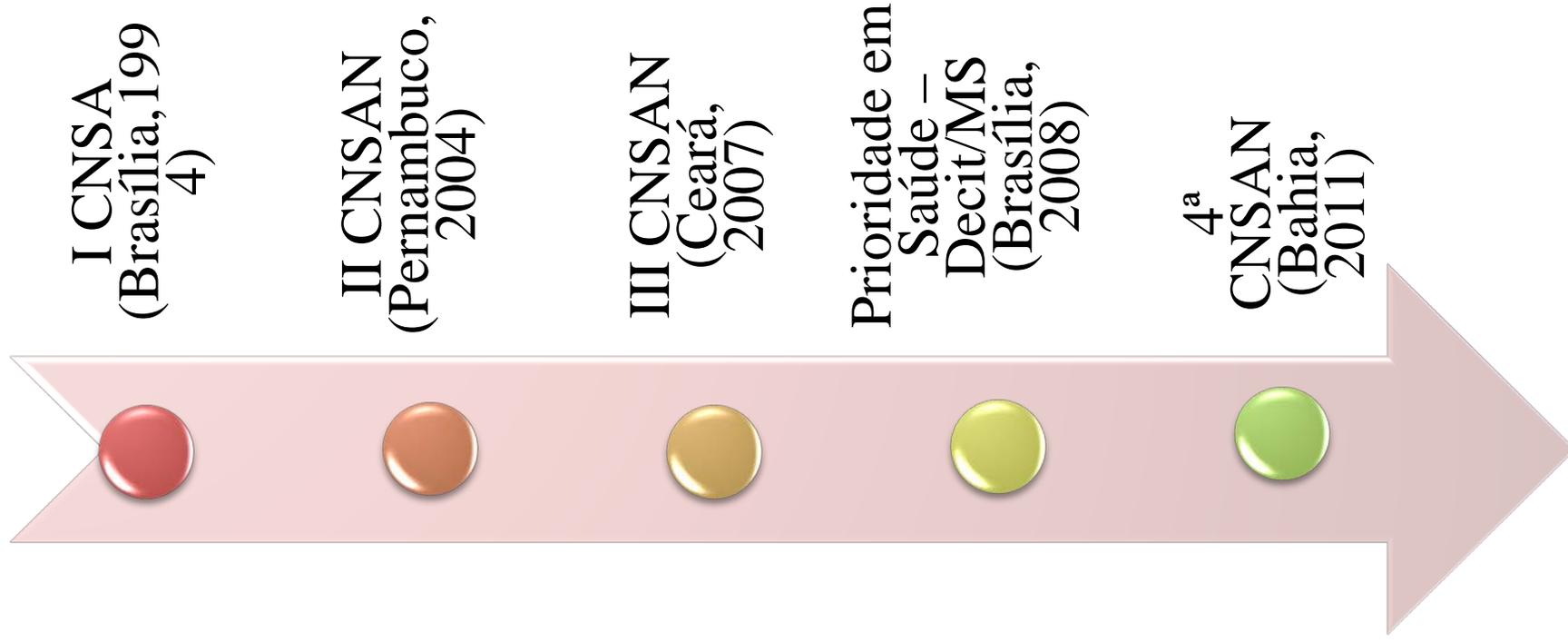
- Conferências retratam o **conhecimento disponível** à época e a **evolução de evidências**.

- Demandas submetidas a **plenária** conforme necessidades identificadas por governo, sociedade civil e comunidade científica ao longo dos anos.

- Baseado nas demandas dos Relatórios Finais – **identificadas linhas de pesquisa**.

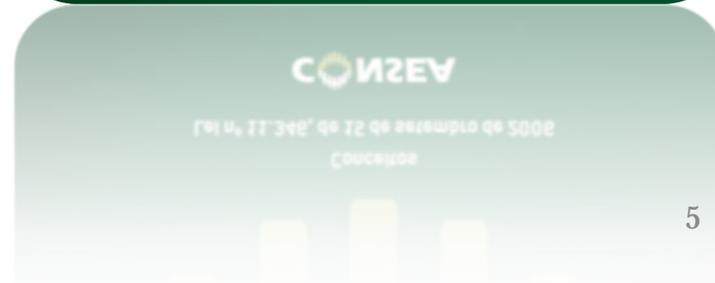
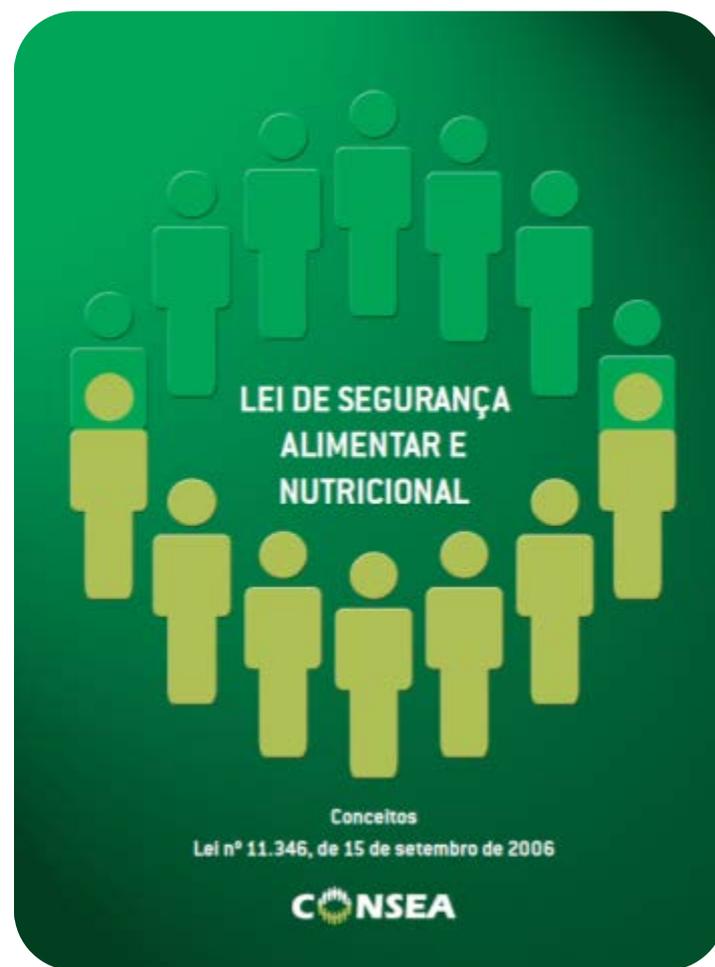


Linha do Tempo



Cont.

- 2º. Passo) Organização das linhas de pesquisa em Temas
 - Orientada com base na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (**PNSAN**)
 - Referencial teórico/ **princípios** para discussão das linhas de pesquisa (LOSAN e PNSAN):
 - Soberania alimentar
 - SAN
 - DHAA
 - Participação social
 - Intersetorialidade



Cont.

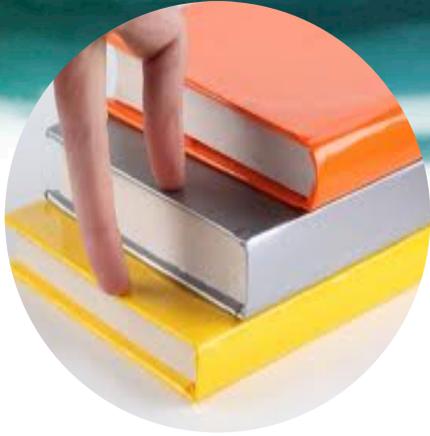
- 2º. Passo) Organização das linhas de pesquisa (cont...)
 - Eixos da PNSAN – agrupados em **5 Temas** de Pesquisa
 - Temas – reuniram as Linhas de pesquisa das Conferências
 - Linhas – podem contemplar quaisquer etapas de conhecimento (da pesquisa básica a aplicada), sem restrições quanto às áreas de conhecimento envolvidas.

Metodologia para construção de uma Agenda de Pesquisa

- 3º. Passo) Discussão no Seminário
 - Complementações/ adequações/ etc a partir das listagens de linhas de pesquisa separadas por Temas.
- 4º. Passo) Consulta Pública (prevista para ser após o Seminário)
 - Contribuições sistematizadas e incorporadas ao texto da Agenda.

Visão Geral das linhas de pesquisa em SAN nas Conferências

- Demandas de **Ensino, Pesquisa e Extensão**:
 - A maior ênfase é em propostas de pesquisas.
 - Envolvem temáticas diversas.
 - **Divulgação de informações** aparece como preocupação constante.
- Há temáticas q apesar de serem demandas das CNSANs não se configuraram como propostas de linhas de pesquisa.
 - Gestão da pesquisa.
 - Gestão ações, programas, políticas públicas.



Agenda de Pesquisa em SAN

Olhar sob as Conferências

Tema I. Acesso universal à alimentação adequada e saudável e à água, cultural e socialmente adequadas considerando as características e/ou desigualdades geográficas, de gênero, étnicas, raciais e demais vulnerabilidades sociais;
(i) SAN para povos indígenas, quilombolas e demais PCTs, e assentados da reforma agrária.

Acesso e relação entre população e serviços e programas públicos

Mercado de trabalho, geração de emprego e renda e acesso aos alimentos

Doenças transmitidas pela água e alimentos ainda não monitoradas pelo Serviço de Inspeção Federal

Censo de produção de assentamentos, acampamentos, comunidades quilombolas, indígenas.

Impacto sócio-econômico e ambiental de grandes projetos sobre a SAN de PCTs

Diagnóstico da SAN do país, incluindo recortes urbano/rural/PCTs/gênero/religião/raça/cor/etnia/localidade/pessoas com deficiência

Realização de pesquisas e inquéritos sobre PCTs para identificação de carências e doenças específicas destas populações

Mapear e identificar as áreas e territórios indígenas onde há populações em insegurança alimentar e nutricional grave e moderada no âmbito das três esferas de governo

Identificar e mapear aspectos sócio-econômicos, linguísticos, territoriais, nutricionais e demográficos sobre povos indígenas, quilombolas, PCTs em todo o território nacional, com georreferenciamento, incluindo o quesito cor, povo/comunidade, etnia.

Impacto de grandes projetos sobre o impacto ambiental e a soberania alimentar de PCTs

Impacto de políticas públicas na segurança alimentar de famílias socialmente vulneráveis, grupos étnicos e populações específicas

Saberes e práticas alimentares nas diversas etapas da vida e em diversas classes sociais

Pesquisa que apóie os processos que possibilitem/viabilizem a transição agroecológica de base familiar, tanto no meio urbano/rural/periurbano/ em assentamentos/ e em PCTs

Diagnóstico nacional e Construção de indicadores sobre a situação de insegurança alimentar e nutricional e insegurança hídrica da população em PCTs, urbanos e peri-urbanos.

Tema II. Sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, processamento, distribuição e abastecimento de alimentos, considerando extração, pesca e aquicultura, e tecnologias de base agroecológica;

(i) acesso à água em qualidade e quantidade para produção.

Cadeia de produção agropecuária diversificada, orgânica

Censo agropecuário

Produção de alimentos adaptada aos trópicos

Produção agroecológica, aquicultura, pesca, agrofloresta, fruticultura tropical

Identificação e avaliação de iniciativas de agricultura urbana inclusive com levantamento georreferenciado municipal

Identificação de potencial econômico e das vocações regionais por zoneamento agrícola e monitoramento ambiental

Cadeia de produção agropecuária e costeira voltada à obtenção do alimento seguro e adequado nutricionalmente

Subsídios ao desenvolvimento da Política Nacional de Agricultura Urbana (manejo de resíduos sólidos, tratamento e uso da água, produção e criação de pequenos animais frente à sustentabilidade e condições locais)

Pesquisa agrícola voltada para cultivos tradicionais e orgânicos

Pesquisas sobre sistemas de base agroecológica

Mapeamento de variedades crioulas e dos parentes silvestres das plantas cultivadas

Agricultura urbana e periurbana

Tecnologias sociais para produção de alimentos em áreas urbanas, de grande vulnerabilidade social e adensamento populacional

Tecnologias sociais conforme diferentes contextos regionais e biomas

Estudos sobre a produção familiar de alimentos para autoconsumo e de manejo de espécies locais

Diagnóstico e mapeamento de cadeias produtivas de base familiar da produção às demandas de consumo

Pesquisa que apóie os processos que possibilitem/viabilizem a transição agroecológica de base familiar, tanto no meio urbano/rural/periurbano/ em assentamentos/ e em PCTs

Formas de produção e conservação de alimentos sem o uso de agrotóxicos, corantes e conservantes químicos.

Tema III. Educação e Formação

(i) educação alimentar e nutricional;

(ii) formação profissional e processos de educação permanente nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

Desenvolvimento e validação de métodos de informação, comunicação e educação.

Consumo alimentar regional

Hábitos, práticas e **cultura alimentar**

Perfil de consumo alimentar da população brasileira incluindo populações específicas, identificando hábitos, carências e inadequações alimentares

Saberes e práticas alimentares nas diversas etapas da vida e em diversas classes sociais

Identificação interdisciplinar da cultura alimentar das regiões e de populações específicas

Pesquisas em alimentação e nutrição que considerem o **conhecimento popular e acadêmico** incluindo temas como: consumo alimentar, valor nutricional de produtos orgânicos, aproveitamento integral de alimentos, patrimônio cultural, produção e armazenamento de alimentos, etc.

Avaliar ações de **EAN** no âmbito do SUS e do SISAN

Tema IV. Atenção nutricional em todos os níveis da atenção à saúde articuladas às demais ações de SAN.

Alimentação alternativa/ natural

Determinantes da fome e da desnutrição

Processo de fortalecimento do SUS

Práticas não convencionais de saúde

Valor nutricional dos alimentos

Estudos epidemiológicos periódicos de saúde e nutrição

Transgênicos e impacto sobre a saúde e meio ambiente

Alimentação saudável no ambiente escolar

Subsídios para o avanço e fortalecimento do PNAE

Avaliar ações de educação alimentar e nutricional no âmbito do SISAN e do SUS

Desenvolvimento de produtos voltados às pessoas com **necessidades alimentares especiais**

Avaliação nutricional dos **alimentos regionais**.

Desenvolvimento de métodos e técnicas de avaliação de consumo alimentar

Consumo alimentar e valor nutricional, qualidade e contaminação da dieta, prioritariamente a de famílias sob a linha da pobreza

Promoção da alimentação saudável e da **atividade física**.

Desenvolvimento de tabela nacional e regional de **composição de alimentos**.

Alimentação institucional (em creches, escolas, abrigos, presídios, hospitais, locais de trabalho e outros) e oferta de alimentos para portadores de necessidades alimentares especiais

Tecnologia de alimentos: controle de qualidade e contaminação, aspectos nutricionais, mercadológicos e de **biossegurança**.

Prospecção da biodiversidade para identificação de espécies com interesse nutricional

Impacto na saúde humana do uso de produtos químicos sintéticos na criação de animais

Impacto e qualidade nutricional dos produtos transgênicos.

Tema IV. Cont.

Técnicas de armazenagem de alimentos e preservação da qualidade nutricional

Uso de substâncias não permitidas (nocivas) nas formulações de **alimentos industrializados**.

Amamentação: tipologias, duração e fatores condicionantes, ideologias e condutas relacionadas com a amamentação e alimentação da criança, avaliação das atividades de promoção nos serviços de saúde.

Condicionantes sociais e biológicos na alimentação complementar do desmame

Situação de saúde e nutrição da criança durante o **aleitamento e complementação alimentar** do desmame, com atenção especial aos alimentos que contém glúten.

Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco da desnutrição.

Modelos preditivos da saúde e nutrição

Sistemas de informações sobre alimentação e nutrição.

Distribuição e análise cartográfica dos determinantes e fatores de risco para **carências nutricionais** por micronutrientes (ferro, vitamina A, ácido fólico, iodo e outros)

Rastreamento diagnóstico de doença celíaca em pacientes anêmicos.

Análise da distribuição dos determinantes e fatores de risco do **sobrepeso e obesidade**.

Complicações metabólicas e sistêmicas do sobrepeso e obesidade.

Distribuição espaço temporal do consumo alimentar e atividade física para sobrepeso e obesidade.

Desenvolvimento e validação de instrumentos, métodos e indicadores de vigilância nutricional.

Desenvolvimento e validação da avaliação de gasto energético.

Desenvolvimento e validação do **Manejo clínico** dos problemas nutricionais.

Desenvolvimento e validação de métodos e indicadores de **avaliação nutricional** no contexto familiar.

Pesquisas em alimentação e nutrição que considerem o conhecimento popular e acadêmico incluindo temas como: consumo alimentar, valor nutricional de produtos orgânicos, aproveitamento integral de alimentos, patrimônio cultural, produção e armazenamento de alimentos, etc.

Formas de produção e conservação de alimentos sem o uso de **agrotóxicos**, corantes e conservantes químicos.

Diagnósticos periódicos sobre a situação de SAN da população utilizando-se metodologias participativas, inquéritos e dados do SISVAN, chamadas nutricionais e outros estudos, contemplando: consumo alimentar, estado nutricional da população, condições de produção, disponibilidade e acesso aos alimentos e acesso à água.

Tema V. Soberania alimentar, SAN e DHAA em âmbito nacional e internacional

- (i) monitoramento da realização do DHAA, do impacto da insegurança alimentar sobre as condições de saúde e outras dimensões sociais;
- (ii) monitoramento de processos e avaliação de resultados, impacto e relações intersetoriais da Política e programas de SAN.

Construção de indicadores e de propostas de políticas públicas de SAN com base em parcerias

Desenvolvimento de metodologias para identificação da participação social

Monitoramento do orçamento de programas de SAN

Diagnósticos e avaliação de indicadores de miséria e fome

Análise intersetorial da volatilidade dos preços de alimentos, incluindo causas e desdobramentos

Elaboração de indicadores de direitos humanos para formulação e monitoramento das políticas públicas de SAN

Desenvolvimento e validação de métodos para avaliação de ações, programas e políticas públicas.

Diagnóstico nacional e Construção de indicadores sobre a situação de insegurança alimentar e nutricional e insegurança hídrica da população em PCTs, urbanos e peri-urbanos.

Diagnósticos periódicos sobre a situação de SAN da população utilizando-se metodologias participativas, inquéritos e dados do SISVAN, chamadas nutricionais e outros estudos, contemplando: consumo alimentar, estado nutricional da população, condições de produção, disponibilidade e acesso aos alimentos e acesso à água.

Avaliação de políticas e programas de saúde e nutrição.

Discussão das Conferências

- Linhas de pesquisa mais frequentes nas conferências (todas):
 - Programas/ políticas públicas
 - Consumo alimentar
 - Cadeia agropecuária (produção, abastecimento)
- Grandes linhas consolidadas na temática de SAN
- Envolvem várias áreas de conhecimento.

Evolução da demanda por conhecimento em SAN

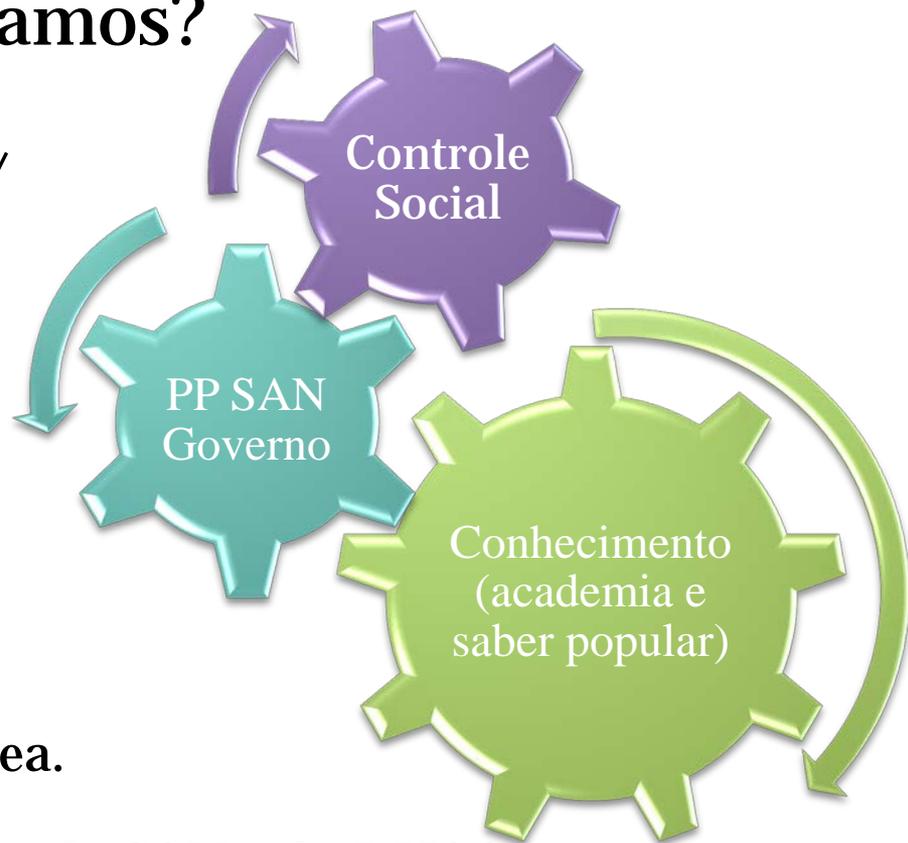
- Linhas de pesquisa
 - Agricultura urbana/ periurbana: a partir da 2ª CNSAN.
 - Produção agroecológica/ orgânica: a partir da 2ª CNSAN.
 - OGMs/ biossegurança/ produção sem agrotóxicos: a partir da 2ª CNSAN.
 - Acesso à água: na 4ª CNSAN
 - Alimento seguro e nutricionalmente adequado na produção: 2ª CNSAN
 - EAN: na 3ª CNSAN.
 - Sobrepeso e obesidade: apenas Decit/MS.

Cont.

- Outras linhas de pesquisa:
 - Participação social: na 2ª CNSAN.
 - DH: indicador de PP na 4ª. CNSAN.
 - Volatilidade de preços: na 4ª. CNSAN.
 - Cultura alimentar/ patrimônio: desde a 1ª CNSA
 - PCTs e SAN: a partir da 2ª.
 - Gênero: na 3ª.

Que pesquisa em SAN precisamos?

- Linhas das CNSANs - Lacunas/ atualizadas/ complementadas
 - Contexto atual
- Pesquisa em SAN – Consea
 - Aprimora e redirecionar PP
 - Identificar necessidades para a área.
 - Formular estratégias para a garantia da SAN e do DHAA.
 - Contribuir para a produção de soluções (sendo q a pesquisa não é única neste papel)
 - Co-responsabilidade entre atores





Obrigada!

Elaine Martins Pasquim

Analista em C&T

Coordenação-Geral de P&D da Segurança Alimentar e Nutricional - CGSA

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Email: elaine.pasquim@mct.gov.br

Tel. (61) 2033-7608/8590

